



ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO APOIO A AMAMENTAÇÃO: CONCILIANDO SABERES E PRÁTICAS

Remígio, Vanessa Paula Carneiro ⁽¹⁾
Fernandes, Juliana França ⁽²⁾

INTRODUÇÃO: O processo de amamentação é biologicamente determinado e sócio-cultural condicionado, baseado em ideias lógicas e definidas por experiências vividas pelas mulheres/mães. E o ato de amamentar pode ser compreendido como uma prática social, culturalmente construída e regulada pela sociedade, cujos resultados se apresentam e se refletem em condições concretas. A afirmação do desejo idealizado de amamentar encontra-se, subliminarmente, associada ao fato de dar o melhor de si para seu filho, com respaldo do discurso e das práticas de saúde, oficialmente instituídas. Enquanto enfermeiras que experienciam a prática da assistência domiciliar à puérperas com problemas de amamentação, observamos o emergir de sentimentos diversos que permeiam o momento tão esperado, entretanto tão incógnito ao relacionar-se com as expectativas geradas em torno de. Portanto, **Objetivou-Se** relatar a experiência de primíparas que, apesar do acesso ao conhecimento durante pré-natal, apresentaram situações de conflito relacionados à amamentação nos primeiros sete dias de puerpério. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa. Entrevistou-se primíparas que foram atendidas nos seus lares, nos primeiros sete dias de vida, através de demanda espontânea e referenciadas por obstetras e neonatologistas. De um universo de 50 atendimentos à puérperas, 18 foram analisados em seus relatos por saturação de resultados. Realizou-se entrevista com questões semi-estruturadas, contemplando questionamentos sobre os sentimentos dos primeiros sete dias ao amamentar, fontes de consultas teóricas sobre amamentação, fatores motivadores ao solicitar visitas da enfermeira em domicílio. Foram respeitados os princípios éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** As falas das mães são concernentes ao afirmar que, apesar dos conhecimentos adquiridos durante pré-natal, sentiram-se inseguras quando diante do recém - nascido faminto. As fontes mais pesquisadas pelas mães durante pré-natal foram, por volume de citações:

- (1) Especialista em Cardiologia (UECE). Enfermeira assistencial Hospital Gonzaga Mota de Messejana. Sócia diretora Encanto Saúde da Mamãe e do Bebê. vanessaremigio@hotmail.com
- (2) Mestre em Enfermagem (UFC). Gerente Auditoria Hospital Cura D'ars. Sócia diretora Encanto Saúde da Mamãe e do Bebê. juliana@saocamilofortaleza-org.br

internet, amigos, livros, mãe, obstetra. Percebe-se como maior fonte a informalidade de informações, fator que pode desencadear problemas devido a inverossímil clareza e rigor científico. Entendendo a amamentação ainda como expressão psicossocial e não somente como fator biológico de ligação mãe - bebê, entendeu-se a influência da avó como fator preditivo positivo como agregador de segurança, mas também de conflito, quando esta passa de instrutora à cuidadora integral. Os motivos que levaram as primíparas a buscar atendimento de enfermagem em domicílio como apoio à amamentação variam de indicação médica, à insegurança e excesso de informações e dicas contrastantes de como amamentar. Confunde-se, portanto, experiências apreendidas, demandas culturais e sensações que emergem no dia a dia do cuidado ao recém nascido. **CONCLUSÃO:** Confluências de informações findam por desorganizar o pensamento materno e afastar a mulher de suas intuições naturais acerca do ser mãe e papéis desempenhados, afastando a primípara de sentimentos selvagens e dando margem à insegurança e sensação de incapacidade diante do ser que aguarda conforto. Para a enfermagem, encontrara congruência entre cultura, saber técnico científico e instinto materno é o ponto de equilíbrio para auxiliar a mulher moderna que, apesar do desenvolvimento que atingiu, ainda sente-se despreparada para enfrentar desafio tão ancestral quanto existir: ser mãe.

DESCRITORES: Amamentação; Relação mãe e filho; Recém-nascido.

- (1) Especialista em Cardiologia (UECE). Enfermeira assistencial Hospital Gonzaga Mota de Messejana. Sócia diretora Encanto Saúde da Mamãe e do Bebê. vanessaremigio@hotmail.com
- (2) Mestre em Enfermagem (UFC). Gerente Auditoria Hospital Cura D'ars. Sócia diretora Encanto Saúde da Mamãe e do Bebê. juliana@saocamilofortaleza-org.br